

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Semestre findo em 30 de junho de 2013



Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao semestre findo em 30 de junho de 2013. **Neste período a Companhia apresentou crescimento do Lucro Operacional de 8,8% enquanto a receita líquida se manteve estável.**

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia nos períodos findos em 30 de junho:

R\$ Milhões	1S 2012	1S 2013	Var.
Receita Líquida	2,984.0	2,971.4	-0.4%
Lucro Operacional (1)	1,203.8	1,309.9	8.8%
Lucro Líquido	841.9	889.9	5.7%
EBITDA	1,292.4	1,389.6	7.5%
Margem EBITDA (%)	43.3%	46.8%	3,5 p.p.

(1) Excluindo-se o efeito decorrente da venda da subsidiária integral indireta Yolanda Netherlands em 2012, apresentado nessas informações como "item extraordinário", o lucro operacional no primeiro semestre de 2013 seria 4,5% superior em relação ao de 2012.

A receita líquida consolidada até junho de 2013 foi de R\$ 2,97 bilhão, em linha com o mesmo período de 2012 (R\$ 2,98 bilhão). A redução do volume de cigarros foi compensada com maiores preços líquidos, devido ao aumento de preços no início do ano, melhor mix de vendas e o ganho de eficiência na logística de abastecimento do estoque de produto acabado obtido no primeiro trimestre em virtude do aumento de IPI em janeiro de 2013.

O lucro operacional consolidado no semestre foi de R\$ 1.309,9 milhões, apresentando um crescimento de 8,8%, influenciado principalmente pelos fatores que contribuíram para o resultado da receita líquida de cigarros juntamente com ganhos de eficiência nas despesas operacionais. Em função da dinâmica de mercado, espera-se uma maior concentração de

despesas no segundo semestre. Adicionalmente, os ajustes efetuados em sua política de concessão de benefícios e a melhora do perfil de risco das contingências operacionais da Companhia, refletida em seu balanço, levaram a um efeito favorável, não recorrente, no período. Em seu conjunto, esses fatores contribuíram para a expansão da margem EBITDA em 3,5 p.p. no primeiro semestre de 2013.

Cabe destacar que excluindo-se o efeito decorrente da venda da subsidiária integral indireta Yolanda Netherlands em 2012, apresentado nessas informações como “item extraordinário”, o lucro operacional no primeiro semestre de 2013 seria 4,5% superior em relação ao de 2012.

O lucro líquido consolidado da Companhia no período foi de R\$ 889,9 milhões, apresentando um crescimento de 5,7% quando comparado com o mesmo período de 2012 (R\$ 841,9 milhões).

O EBITDA (lucro antes dos resultados financeiros, impostos sobre a renda, depreciação e amortização) foi de R\$ 1.389,5 milhões, sendo 7,5% superior ao apresentado no mesmo período de 2012 (R\$ 1.292,4 milhões).

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS:

CIGARROS:

No primeiro semestre, segundo a leitura do Instituto Nielsen, a Souza Cruz apresentou um crescimento de participação de 3,2 p.p. no mercado legal comparado ao mesmo período de 2012. Em contrapartida, observou-se com preocupação o crescimento do mercado ilegal, o qual estima-se represente 28% do mercado total.

O volume de vendas da Companhia totalizou 28,4 bilhões de unidades no período. Conforme esperado houve uma forte desaceleração da contração de volume no segundo trimestre, a qual atingiu 4,7% e resultou em redução acumulada de 15% nos primeiros seis meses do ano. O desempenho de volume no semestre foi impactado pelos seguintes fatores:



1. Movimentos de estoques por parte do varejo em antecipação ao aumento de preços ao consumidor no início de janeiro de 2013, em consequência do aumento de IPI em janeiro de 2013 (18%);
2. Retração do volume do mercado total refletindo menor consumo em função dos aumentos de preço ao consumidor em 2012 e início de 2013;
3. Maior penetração do mercado ilegal, na base de comparação com o mesmo período do ano anterior, por conta da diferença de preço com as ofertas do mercado legal.
4. Crescimento do PIB abaixo do esperado e preocupação com o aumento da inflação, impactando o desempenho da economia e levando a uma retração de bens de consumo de massa.

Com referência às marcas “Premium” da Souza Cruz, Dunhill apresentou recorde histórico no mês de junho com 10,2% de participação de mercado, atingindo 10% de participação no primeiro semestre, 1,0 p.p. acima do mesmo período de 2012. Free segue com sólido desempenho, apresentando um crescimento de 0,4 p.p. quando comparado com o mesmo período de 2012, enquanto a marca Lucky Strike ficou estável, o que contribuiu para a melhora no mix de vendas da Companhia.

Com referência às marcas “Value for Money” da Souza Cruz, destaque para a marca Hollywood que cresceu participação de mercado no período em 0,7 p.p.. Por outro lado, a participação da marca Derby acumulada até junho de 2013 foi de 26,7%, 1,2 p.p. menor que o ano anterior como consequência do avanço da participação do mercado ilegal de cigarros no Brasil.

A receita líquida atingiu R\$ 2,1 bilhão, em linha com o mesmo período de 2012 (-0,8%), principalmente em razão da redução de volume, a qual foi compensada por maiores preços líquidos praticados combinado com um mix de vendas mais influenciado pelas marcas “Premium” e o ganho de eficiência na logística de abastecimento do estoque de produto acabado obtido no primeiro trimestre em virtude do aumento de IPI em janeiro de 2013.

O lucro operacional alcançou R\$ 1.164,9 milhões, superior em 8,5% quando comparado com o mesmo período de 2012 principalmente em função dos maiores preços, melhor mix de

vendas juntamente com ganhos em eficiência e menor concentração de despesas de marketing no primeiro semestre conforme mencionado acima.

TABACO:

O volume de exportação de tabaco até junho totalizou 58,3 toneladas, sendo 1,3% inferior ao mesmo período de 2012 principalmente em função da programação de embarque dos clientes.

A receita líquida de tabaco exportação atingiu R\$ 628,9 milhões, inferior em 3,4% em relação ao mesmo período de 2012 principalmente em função do mix de embarque de tabaco e dos menores preços praticados em dólar, parcialmente compensado pelo impacto cambial positivo de valorização do Dólar em relação ao Real.

O lucro operacional alcançou R\$ 95,2 milhões, um decréscimo de 26,6% em relação a 2012, negativamente impactado pelo aumento nas despesas e diminuição do preço.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS:

Em reunião realizada em 21 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 24,9 milhões (R\$ 0,01628 por ação), a serem pagos a partir do dia 19 de agosto de 2013, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de julho e 16 de agosto de 2013.

A Administração da Companhia informa que os dividendos intermediários serão aprovados e divulgados na reunião de Conselho de Administração em setembro.

RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES):



R\$ Milhões	1S 2012	1S 2013	Var.
Receita Líquida das Vendas	2.984,0	2.971,4	-0,4%
Custo dos Produtos Vendidos	990,5	1.031,8	4,2%
Lucro Bruto	1.993,5	1.939,6	-2,7%
Despesas Operacionais	740,6	629,7	-15,0%
Item Extraordinário	-49,1	-	
Lucro Operacional	1.203,8	1.309,9	8,8%
Resultado Financeiro	32,6	-21,5	-166,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,6	-	
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.239,0	1.288,4	4,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	397,1	398,5	0,4%
Lucro Líquido	841,9	889,9	5,7%

